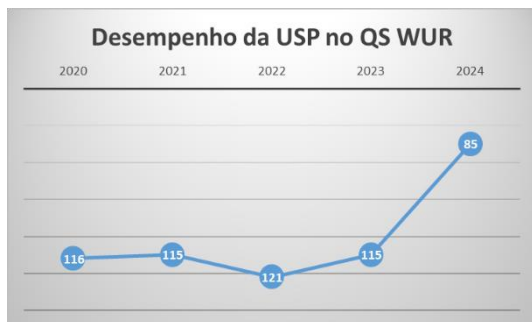




## Boletim Analítico EGIDA 11/2023

### Monitoramento comparativo de *rankings* – QS World University Ranking



**ENTRE AS 100 MELHORES  
UNIVERSIDADES DO MUNDO**

**TOP 6% ENTRE AS CLASSIFICADAS**

**1ª ENTRE AS UNIVERSIDADES  
LATINO AMERICANAS**

### 1. Objetivo

Analisar o desempenho da USP no 2024 *QS World University Ranking*

### 2. Procedimentos

A partir desta edição, o *QS World University Ranking* passou a avaliar o desempenho das instituições participantes com base em um conjunto de nove indicadores principais, a saber: **reputação acadêmica (30% da pontuação total)**, aferida a partir de pesquisas de opinião/avaliação junto à comunidade acadêmica internacional; **reputação de empregadores (15%)**, obtida em pesquisas de opinião/avaliação junto a empregadores nacionais e internacionais; proporção de **citações por docente (20%)**, obtida a partir de informações extraídas da base de dados Scopus; proporção de **estudantes por docente (10%)**; proporção de **professores estrangeiros no corpo docente (5%)**; proporção de **estudantes estrangeiros no corpo docente (5%)**; índice de **Rede Internacional de Pesquisa – IRN (5%)**, que pretende aferir a eficiência no estabelecimento de colaborações de pesquisa duradouras (a partir de informações extraídas da base de dados Scopus); o **impacto/empregabilidade dos egressos (5%)**, obtido pela combinação entre o índice de empregabilidade dos ex-alunos e seu impacto na sociedade (ex: atuação enquanto CEO's de grandes empresas, presença em listas internacionais de influência e reputação, etc.); e **ações de sustentabilidade (5%)**, identificadas por meio do desempenho das instituições no *QS Sustainability Ranking* (majoritariamente bibliométrico).

### 3. Análise

Esta edição do *QS World University* avaliou 2963 instituições (2462 foram avaliadas na edição anterior), das quais foram classificadas 1499 (85 a mais que na edição anterior). Mesmo com o expressivo aumento de instituições analisadas – pouco mais de 20% - a USP melhorou seu desempenho, ampliando sua pontuação global de 56,1 para 62,8 e, em termos de posição, passando da 115ª para a 85ª. Com esse resultado, a USP assumiu a primeira colocação entre as universidades latino-americanas e se tornou a primeira universidade brasileira a figurar entre as 100 melhores do mundo.



Em relação aos indicadores que já constavam da metodologia adotada pelo *ranking* em edições anteriores, a USP:

- manteve seu bom desempenho em reputação acadêmica permanecendo como a *41ª melhor instituição nesta métrica*, com uma leve alta na pontuação de 91,8 para 92,4;
- melhorou expressivamente em relação à reputação junto aos empregadores, com sua *pontuação passando de 69,9 para 82,9* e, por consequência, subindo 30 posições e figurando como a *66ª mais bem colocada nesta métrica*;
- mantendo a tendência verificada nas edições anteriores, identificamos uma queda nos indicadores relativos à citação por docente e à proporção entre alunos e docentes, embora em ambos o *desempenho institucional tenha sido acima da mediana global*, obtida a partir do conjunto de instituições ranqueadas;
- os indicadores relativos à proporção de estrangeiros no corpo discente e no corpo docente também apresentaram uma leve queda, embora nesses critérios nosso *desempenho esteja bem inferior à mediana global*. Cabe destacar que as métricas de internacionalização dos conjuntos docente e estudantil são um desafio para as universidades públicas brasileiras, uma vez que o sistema de ingresso por vestibular e a contratação via concurso público limitam as opções da universidade em ampliar voluntariamente o percentual de estrangeiros em sua comunidade, ao mesmo tempo em que tal política pode nem sempre estar em sintonia aos objetivos prioritários e a própria missão das instituições financiadas pela sociedade.

Já em relação aos indicadores que foram considerados pela primeira vez no ranqueamento, verificamos um excelente desempenho da universidade em:

- sustentabilidade: obteve pontuação 90,9, correspondendo à 44ª posição;
- impacto/empregabilidade dos egressos: obteve pontuação 89,7, correspondendo à 36ª posição;
- rede internacional de pesquisa: obteve pontuação 96,1, correspondendo à 76ª posição.

A inclusão desses indicadores (que juntos correspondem a 15% da pontuação geral) foi uma das *principais responsáveis pela melhora na avaliação da USP*. Isso porque em quase todos os demais indicadores, a posição da USP permaneceu estável ou apresentou uma leve queda. Mesmo a reputação junto a empregadores, indicador no qual a USP obteve um desempenho bastante superior em relação à edição anterior, a Universidade continuou atrás de outras instituições latino-americanas como a Universidad de Buenos Aires (UBA), Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) e a Pontificia Universidad Católica de Chile (PUC-Chile).

Conforme já mencionado, a USP passou a figurar como a instituição latino-americana mais bem classificada, superando a UBA e a UNAM que estavam à frente nas edições anteriores. No que tange aos indicadores, a USP obteve desempenho superior às duas instituições nas métricas estreadas (sustentabilidade, impacto/empregabilidade dos egressos e rede internacional de pesquisa) e em citações por docente, enquanto obteve pontuações inferiores nas demais (reputação acadêmica, reputação junto a empregadores, proporção entre docentes e estudantes e percentual de estrangeiros no corpo docente e discente). Já no cenário brasileiro, a USP lidera na maior parte dos indicadores, com exceção da relação docentes-estudantes (6ª), percentual de estrangeiros no



corpo discente (4<sup>a</sup>) e corpo docente (7<sup>a</sup>). As três universidades brasileiras mais bem classificadas depois da USP são a UNICAMP (220<sup>a</sup>), UFRJ (371<sup>a</sup>) e a UNESP (419<sup>a</sup>).

#### 4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos dados apresentados pelo *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Reitoria quanto nas Unidades (instâncias onde as várias atividades da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, os pontos abaixo elencados podem fornecer importantes *insights* para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões.

- **Pesquisa e Citações:** Incentivar as iniciativas de **pesquisa e publicação em colaboração internacional**, que estatisticamente são citadas com maior frequência, além do **fomento à publicação de artigos em periódicos de maior impacto/relevância** nas áreas.
- **Colaboração Internacional:** estreitar laços de **cooperação científica**, especialmente com parceiros internacionais estratégicos, visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, publicação em coautoria/colaboração e a realização/participação em eventos acadêmicos internacionais (congressos, seminários, escolas de inverno/verão, etc).
- **Internacionalização:** incentivar a **internacionalização dos currículos**, especialmente nos Programas de Pós-Graduação (PPG's), cujo processo de admissão de alunos estrangeiros é mais flexível. Nesse sentido, sugerimos o incremento do apoio à realização de eventos internacionais (congressos, escolhas de inverno/verão, etc.), à tradução dos sites dos PPG's (e aprimoramento dos sites institucionais já traduzidos) em idioma estrangeiro (inglês/espanhol), e, novamente, à realização de pesquisas e publicações em colaboração internacional; o registro de estudantes estrangeiros nos **sistemas corporativos** também é um item que merece atenção, a fim de possamos obter mais precisão no dado a ser informado aos *rankings*.
- **Relação Alunos/Professores:** aprimorar o **registro nos sistemas corporativos** de profissionais que atuam na USP e que fazem parte de categorias adicionais (pesquisadores, professores contratados, orientadores externos, etc.), além dos docentes efetivos (carreira MS). Convém ainda ressaltar a importância da política de **recomposição do quadro docente**, com a retomada dos concursos e contratações de professores a partir de 2022, cujo impacto poderá ser medido nas próximas edições.
- **Empregabilidade:** fortalecer o contato com os principais empregadores nas diferentes áreas, visando não apenas dar **visibilidade aos futuros egressos**, bem como **reforçar a imagem institucional** frente a esses atores. Nesse sentido, sugerimos, por exemplo:
  - Aprimorar o sistema de registro de estágios (obrigatórios e voluntários) para alunos de graduação, preferencialmente nos sistemas corporativos, o que possibilitaria um mapeamento da atuação e dos principais contratantes de nossos discentes;
  - Ampliação dos convênios e parcerias com empresas e instituições públicas e privadas, especialmente aquelas voltadas à inovação, produção de conhecimento e aprimoramento da gestão pública;



- Realização e participação institucional em eventos (feiras, congressos, seminários) em parceria com empresas e instituições públicas e privadas que atuem na área de formação dos egressos do curso/unidade;
- **Sustentabilidade:** estimular projetos, **pesquisas e a produção científica** voltada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, que configuram não apenas um importante compromisso assumido pelas Nações Unidas, mas também como metas de políticas adotadas pela Universidade, tanto nos Órgãos da Administração Central quanto nas Unidades; criar **mecanismos para registrar e publicizar resultados obtidos** com projetos relacionados aos ODS, tais como sites e relatórios sintéticos, como forma de evidenciar o esforço da Universidade na citada Agenda.



**Anexo I – Comparação do Desempenho USP nas edições 2023 e 2024 do *QS World University Ranking* por indicadores**

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FONTE DAS INFORMAÇÕES	2023	2024
Reputação Acadêmica	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa "Peer Review" de opinião dos pares acadêmicos.	Pesquisa de opinião (QS)	91,8 (41)	92,4 (41)
Reputação entre Empregadores	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa de opinião realizada junto aos empregadores.	Pesquisa de opinião (QS)	69,9 (96)	81,9 (66)
Estudantes por Professor	Proporção do número de estudantes por professor da instituição.	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	17,4 (601+)	19,2 (688)
Citações por Docente	Total de citações recebidas [pela instituição] por publicações indexadas na Scopus nos últimos 5 anos dividido pelo número de docentes da instituição.	Elsevier (Scopus)	40,6 (348)	29,9 (434)
Professores Estrangeiros	Proporção de pesquisadores estrangeiros no corpo docente da instituição.	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	7,6 (601+)	6,0 (701+)
Estudantes Estrangeiros	Proporção de alunos estrangeiros matriculados na instituição.	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	2,7 (601+)	2,3 (701+)
Rede Internacional de Pesquisa	Diversificação geográfica de parcerias sustentáveis de pesquisas.	Elsevier (Scopus)	N/A	90,9 (76)
Impacto de Egressos	Empregabilidade de egressos e seu impacto na sociedade.	Universidade e Fontes Externas (Prêmios, Revistas, etc.)	N/A	89,7 (36)
Sustentabilidade	Aderência das atividades desenvolvidas pela Universidade (ensino, pesquisa, extensão e gestão) às práticas sustentáveis.	Universidade e Elsevier (Scopus)	N/A	96,1 (44)

N/A: Não se Aplica

Fonte: QS World University Ranking